

PORTE PAGO DR/SP

ISR - 40 - 3051/81

Estado de São Paulo

Volume live i  THE STOREGICE AND THE PROPERTY OF A STOREGICAL PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE



# PODER EXECUTIVO

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-000 - Fone: 845-3344

### LEIS COMPLEMENTARES

# LEI COMPLEMENTAR № 818, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1996.

Prorroga o prazo para a concessão do Prêmio de Valorização, instituído pela Lei Complementar nº 809, de 18 de abril de 1996.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei complementar:

Artigo 1º - Fica prorrogado, até 27 de dezembro de 1997, o prazo para a concessão do Prêmio de Valorização, instituído pela Lei Complementar nº 809, de 18 de abril de 1996, aos servidores em exercício na Secretaria da Educação.

Artigo 2º - Esta lei complementar entrará em vigor na data de sua publicação.

Pajácio dos Bandeirantes, 18 de novembro de 1996.

MÁRIO COVAS

Yoshiaki Nakano Secretário da Fazenda Paulo Magalhães Bressan Respondendo pelo expediente da Secretaria da Administração e Modernização do Serviço Público Robson Marinho

Secretário - Chefe da Casa Civil Antonio Angarita

Secretário do Governo e Gestão Estratégica Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 18 de novembro de 1996.

# ■ LEI COMPLEMENTAR N° 819, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1996.

Altera a Lei Complementar nº 803, de 8 de dezembro de 1995.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei complementar:

Artigo 1º - O artigo 3º da Lei Complementar nº 803, de 8 de dezembro de 1995, passa a vigorar com a seguinte redação:

'Artigo 3º - Os valores da Gratificação de Gestão e Controle do Erário Estadual GECE, instituída pelo artigo 22 da Lei Complementar nº 700, de 15 de dezembro de 1992, serão computados no cálculo dos proventos dos inativos que, por ocasião da aposentadoria, estejam em exercício nas unidades identificadas nos termos do artigo 27 da mesma lei complementar.

Parágrafo único - O disposto neste artigo aplica-se aos:

I - servidores abrangidos pelo artigo 39 da Lei Complementar nº 700, de 15 de dezembro de 1992, bem como aos aposentados em cargos ou funções-atividades constantes dos Anexos I e II da referida lei complementar que passaram à inatividade anteriormente a 16 de dezembro de 1992;

2 - servidores que, por ocasião da aposentadoria, percebam ou tenham percebido a gratificação mencionada no "caput" deste artigo, por força do disposto no artigo 9º das Disposições Transitórias da Lei Complementar no 200 de 100 de 10 700. de 15 de dezembro de 1992.

Artigo 2º - As despesas resultantes da aplicação desta lei complementar correrão à conta das dotações próprias consignadas no orcamento vigente

# SEÇÃO I

### Esta edição, de 40 páginas, contém os atos normativos e de interesse geral.

Casa Civil	_	Ciência, Tecnologia e	
Governo e Gestão Estratégica	2	Desenvolvimento Econômico	_
Economia e Planejamento	2	Esportes e Turismo	15
Justica e Defesa da Cidadania	3	Habitação	_
Criança, Familia	_	Meio Ambiente	15
e Bem-Estar Social	3	Procuradória Geral do Estado	15
Emprego e Relações	٠	Transportes Metropolitanos	_
do Trabalho	4	Recursos Hídricos.	
- Segurança Pública	4	Saneamento e Obras	15
Administração Penitenciária	5	Universidade de São Paulo	16
Fazenda	6	Universidade	
Agricultura e Abastecimento	8	Estadual de Campinas	17
Educação	8	Universidade Estadual Paulista	17
Saúde	10	Ministério Público	17
Energia	_	Editais	19
	14	Mídia Eletrônica	21
Transportes	17	Concursos	23
Administração e Modernização		Diário dos Municípios	34
do Serviço Público	14	Partidos Políticos	_
Cultura	15 *********	Ministérios e Orgãos Federais	39

Artigo 3º - Esta lei complementar entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 9 de dezembro de 1995.

Palácio dos Bandeirantes, 18 de novembro de 1996. MÁRIO COVAS

Yoshiaki Nakano Secretário da Fazenda

Paulo Magalhães Bressan Respondendo pelo expediente da Secretaria

da Administração e Modernização do Serviço Público

Robson Marinho

Secretário - Chefe da Casa Civil Antonio Angarita

Secretário do Governo e Gestão Estratégica

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 18 de novembro de

# ■ LEI COMPLEMENTAR N° 820, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1996.

Institui Gratificação para os integrantes do Quadro do Magistério da Secretaria da Educação e dá providências correlatas.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei complementar:
Artigo 1º - Fica instituída Gratificação de Magistério aos integrantes
do Quadro do Magistério da Secretaria da Educação, na seguinte
conformidade: 1 - aos integrantes da série de classes de docentes: a) R\$ 56,00

(cinquenta e seis reais) quando em Jornada Integral de Trabalho Docente; b) R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) quando em Jornada Completa de Trabalho Docente:

c) R\$ 28,00 (vinte e oito reais) quando em Jornada Parcial de Trabalho

 II - aos integrantes das classes de especialistas de educação: a) R\$ 70.00 (setenta reais) quando em jornada de 40 (quarenta) horas

b) R\$ 52,50 (cinqüenta e dois reais e cinqüenta centavos) quando em

jornada de 30 (trinta) horas semanais. Parágrafo único - O valor da hora-aula devido aos docentes, para os fins de que trata esta lei complementar, será de 1/200 (um duzentos avos) sobre o valor da gratificação fixada para a Jornada Integral de Trabalho

Artigo 2º - A Gratificação de Magistério não será considerada para efeito de cálculo de quaisquer vantagens pecuniárias, exceto no cômputo do décimo terceiro salário, nos termos do § 1º do artigo 1º da Lei Complementar nº 644, de 26 de dezembro de 1989, das férias e licença-

Artigo 3º - O valor da Gratificação de Magistério não será computado para fins da apuração da retribuição global mensal a que se refere o artigo 1º da Lei Complementar nº 799, de 7 de novembro de 1995.

Artigo 4º - Sobre o valor da Gratificação de Magistério incidirão os descontos previdenciários e de assistência médica devidos.

Artigo 5º - A Gratificação de Magistério será computada no cálculo dos

proventos dos inativos.

Artigo 6º - As despesas resultantes da aplicação desta lei complementar correrão à conta das dotações próprias consignadas no orçamento-programa vigente, ficando o Poder Executivo autorizado a abrir, para o corrente exercício, créditos suplementares até o limite de R\$ 69.800.000,00 (sessenta e nove milhões e oitocentos mil reais), mediante a utilização de recursos nos termos do § 1º do artigo 43 da Lei federal nº 4320, de 17 de março de 1964. Artigo 7º - Esta lei complementar entrará em vigor na data de sua

publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de outubro de 1996.

Palácio dos Bandeirantes, 18 de novembro de 1996. MÁRIO COVAS Yoshiaki Nakano

Secretário da Fazenda Paulo Magalhães Bressan

Respondendo pelo expediente da Secretaria da Administração e Modernização do Serviço Público

Robson Marinho Secretário - Chefe da Casa Civil Antonio Angarita

Secretário do Governo e Gestão Estratégica Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 18 de novembro de

## LEIS

# LEI Nº 9.398, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1996

Altera a Lei nº 7857, de 22 de maio de 1992.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinté lei Artigo 1º - O artigo 3º da Lei nº 7857, de 22 de maio de 1992, passa a

ter a seguinte redação:
"Artigo 3º - Os órgãos da Administração Pública direta, indireta ou fundacional deverão manter em suas sedes, em locais de fácil acesso e endereço definido, núcleos de atendimento com espaço físico, recursos humanos e implementos administrativos compatíveis com o volume de transações por eles efetuadas, para receber, classificar e ordenar cópias de todos os documentos que compõem os processos de compra de bens e serviços e de compra, venda e alienação de imóveis ai compreendidos desde a justificativa inicial da necessidade do ato até os procedimentos finais de encerramento do caso.

Artigo 2º - O artigo 4º da Lei nº 7857, de 22 de maio de 1992, passa a

ter a seguinte redação, revogado seu parágrafo único: "Artigo 4º - Os órgãos da Administração Pública direta, indireta ou fundacional de qualquer dos Poderes do Estado comunicarão, por escrito à Assembléia Legislativa, no prazo máximo de 8 (oito) dias contados da concretização, os seguintes atos, relativos a cada uma de suas licitações: anúncio de realização, julgamento e adjudicação, contratação, aditamentos

# **ASSINATURAS DO** DIARIO OFICIAL PARA 1997

# Secretarias, autarquias, empresas e fundações da Administração Estadual

A Imprensa Oficial do Estado S/A - IMESP estará adotando, a partir de 1997, os seguintes procedimentos para a efetivação das assinaturas de Diários Oficiais:

# 1) PAGAMENTO À VISTA

Será cobrado, em uma única fatura, o valor total das assinaturas solicitadas no ofício de reserva, encaminhado ao Setor de Assinaturas.

Para esta opção, o Empenho deverá ser o de Modalidade Ordinária. A fatura terá como data de emissão 31/3/97 e vencimento em 30/4/97.

# 2) PAGAMENTO PARCELADO

Será cobrado, em uma única fatura, o valor total das assinaturas solicitadas no ofício de reserva, encaminhado ao Setor de Assinaturas.

Para esta opção, o Empenho deverá ser o de Modalidade Global, com cronograma de pagamentos.

Os empenhos deverão ser providenciados com urgência, observando-se as condições acima, evitando-se, com isso, a interrupção da entrega dos exemplares.

A DIRETORIA